

52 sociedade civil, no entanto, não encaminharam as informações das nascentes que são de conhecimento da
53 comunidade. Assim, a atividade relativa aos programas de recuperação de nascentes na bacia não teve
54 demais encaminhamentos, pois é necessário o levantamento das nascentes. O Sr. Tarcísio destacou que as
55 reuniões do Comitê estão com pouca participação. Assim, ponderou que é preciso trabalhar no
56 fortalecimento do CBH Maranhão e assim, mais pessoas poderão contribuir com os trabalhos, mais idéias
57 podem surgir, e os itens que estão na pauta poderão ter uma melhor abordagem. Ressaltou a importância da
58 articulação entre os possíveis atores nos projetos propostos, o que seria facilitado caso o Comitê estivesse
59 fortalecido. O Sr. Alexandre Gomes relatou que faz parte de um grupo de jovens chamado SOS Fercal, que
60 é uma associação criada com o objetivo de debater as políticas públicas da Fercal, e ressaltou que a questão
61 ambiental é de extrema importância para o grupo, apesar de o foco ser cultural. Como a Fercal apresenta
62 carência em diversas áreas, a SOS Fercal tem atuado de forma diversificada. Em relação ao projeto de
63 recuperação das nascentes, o Sr. Alexandre questionou se outros órgãos não possuem algum cadastro. Foi
64 informado que, infelizmente, não existe um levantamento amplo das nascentes nos órgãos ambientais que
65 atuam na região. Foi feita uma breve rodada de apresentação visto que havia diversos representantes da
66 comunidade presentes. O Sr. Edielson Santos informou que a Administração da Fercal, juntamente com a
67 SOS Fercal, tem feito há três semanas um trabalho de desobstrução e limpeza na foz de uma nascente na
68 região. Informou, ainda, que não sabia da existência do Comitê e da intenção de realizar um trabalho de
69 preservação com as nascentes. Ressaltou, também, que considera de grande importância juntar esforços, já
70 que o Comitê já vem discutindo há algum tempo a realização desse projeto. Relatou que tem acompanhado
71 a situação de vinte e três nascentes na região. Colocou-se à disposição para juntar esforços e informou que
72 a Administração da Fercal também está interessada e disposta a trabalhar em conjunto com o Comitê.
73 Solicitou, ainda, espaço em uma reunião do Comitê para que possa apresentar o trabalho que realizou até o
74 momento, bem como os próximos passos. A Sra. Magda destacou que a ADASA possui o Programa
75 Produtor de Água e sugeriu que o Comitê convide o responsável pelo programa para fazer uma
76 apresentação sobre o trabalho realizado e verificar as interfaces que podem ser articuladas junto com o
77 Comitê. O Sr. Delson relatou que gostaria de deixar algumas atividades bem encaminhadas até o fim da
78 gestão da atual Diretoria, destacando o trabalho com as nascentes. Informou que participou do XVII
79 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, realizada na cidade de Caldas Novas –
80 GO, de 04 a 09 de outubro de 2015, quando foi apresentado um projeto semelhante ao pensado para o CBH
81 Maranhão. Ressaltou que agricultura e meio ambientes são temas apaixonantes e que a comunidade precisa
82 se engajar para trabalhar em conjunto com os órgãos do Governo. O Sr. Tarcísio informou que trabalha na
83 APA do Planalto Central, pelo ICMBio, na área de fiscalização. Informou que a APA do Planalto Central
84 possui um Conselho Consultivo com participação da comunidade local e que também enfrenta problemas
85 de participação. Manifestou a importância de se identificar as lideranças locais e os interessados em
86 participar do Comitê para envolvê-las no trabalho realizado e fortalecer o CBH Maranhão. A Sra. Patrícia
87 sugeriu uma inversão da pauta de forma a tratar do item sobre o **preenchimento das vagas do Comitê,**
88 **caso existam e relação dos órgãos sem representação**, aproveitando que o assunto foi introduzido pelo
89 Sr. Tarcísio. A inversão de pauta foi aprovada pela Plenária. A Sra. Patrícia, então, informou que a divisão
90 dos membros do Comitê é tripartite: poder público, sociedade civil e usuários de recursos hídricos. Pelo
91 poder público participam: Emater, SEAGRI, IBRAM, ADASA, ICMBio. Destacou que existe uma vaga
92 em aberto, para a qual não foi feita indicação pelo Governo. Relembrou que, na última reunião, um
93 representante da Administração da Fercal manifestou interesse em participar oficialmente do Comitê e foi
94 solicitado a ele que providenciasse um ofício à Secretaria de Meio Ambiente do DF – SEMA-DF
95 manifestando esse interesse, para que o Secretário de Estado pudesse indicar a Administração para ocupar
96 a vaga em aberto. A Sra. Patrícia informou que, no entanto, nenhum documento foi recebido pelo Comitê
97 ainda com a indicação assinada pelo Secretário. Informou que a participação da Administração da Fercal é
98 de interesse dos demais membros para auxiliar na articulação local. Em relação à sociedade civil, a Sra.
99 Patrícia informou que os atuais membros são: Associação dos Criadores e Produtores de Sobradinho –
100 ACPS, Associação Rádio Difusão Comunitária da Fercal, Associação de Defesa do Meio Ambiente e
101 Desenvolvimento Sustentável – Verde Vida, Associação dos Produtores do Lago Oeste – ASPROESTE, e

102 Embrapa Cerrados. Explicou, ainda, que como sociedade civil são consideradas, também, as instituições de
103 ensino e pesquisa. Para as vagas de usuários de recursos hídricos a Sra. Patrícia explicou que é preciso a
104 comprovação de outorga e que atualmente, são membros usuários: CAESB, Votorantim Cimentos Brasil
105 S/A e CEB Geração. Existem as seguintes vagas de usuários em aberto: duas vagas para o setor de
106 irrigação e uso agropecuário e uma vaga para o setor de lazer e turismo. A Sra. Patrícia relatou, ainda, que
107 o Comitê recebeu a manifestação da CEB de desligamento do Comitê. O Sr. Delson sugeriu entrar em
108 contato com a associação de motociclistas que existe na reunião para verificar se há interesse em ocupar a
109 vaga de turismo e lazer. Como encaminhamento, decidiu-se fazer a articulação para o preenchimento das
110 vagas em aberto. A Plenária, então, retomou o debate sobre a **recuperação de nascentes** e de ações de
111 sensibilização na região. O Sr. Edielson informou que na encosta da Boa Vista possui grande quantidade
112 de criadores de gado e que foi possível identificar diversas nascentes pisoteadas. O Sr. Delson informou
113 que esse problema pode ser resolvido com o apoio da Administração, entrando em contato com os
114 proprietários e verificando a possibilidade de adesão ao Programa Produtor de Água. O Sr. Edielson
115 informou, também, que diversas manilhas da região estão entupidas com lixo, que tem que ser retirado
116 manualmente. O Sr. Delson solicitou à Sra. Magda, representante da ADASA, a disponibilização de
117 material educativo como *folders*, cartilhas, etc. O Sr. Edielson informou que esse problema será agravado
118 com as chuvas podendo causar desbarrancamento, assoreamento dos rios, além de representar perigo para
119 as estradas e para as pontes da região. Ressaltou que as nascentes da região estão sendo degradadas e
120 exigem um trabalho delicado de preservação e recuperação. O Sr. Athualpa reforçou que a situação
121 relatada configura crime ambiental e que devem ser dados os devidos encaminhamentos legais para o caso.
122 Afirmou, ainda, que o apoio da Emater é fundamental para que se faça um trabalho de sensibilização dos
123 produtores rurais da região. Informou que a SEAGRI possui um programa chamado Reflorestar que pode
124 auxiliar com palestras. Sugeriu que seja feito um planejamento para a ação efetiva na bacia, buscando a
125 parceria das instituições atuantes. A Sra. Patrícia questionou se já foi feita alguma denúncia em relação aos
126 problemas apresentados pelo Sr. Edielson. Ele informou que a Administração informou aos órgãos
127 responsáveis, mas que denúncia formal não foi realizada. O Sr. Athualpa sugeriu que seja registrada a
128 denúncia. A Sra. Patrícia relatou que o Projeto Águas, realizado na região do Varjão, teve êxito e que o
129 papel da sociedade civil foi primordial. O Sr. Edielson sugeriu que seja realizado um evento, em dezembro,
130 para informar a comunidade sobre a importância das nascentes e para divulgar o trabalho do Comitê. A
131 Plenária aprovou a proposta. A Sra. Patrícia sugeriu que seja feita a compilação das informações existentes
132 em relação às nascentes que seja possível fazer um planejamento para atuação do Comitê na recuperação
133 dessas áreas, estando a Plenária de acordo com a sugestão. Como encaminhamento para o projeto de
134 recuperação de nascentes decidiu-se pela organização de um evento para a comunidade e, em paralelo, a
135 junção de esforços dos membros para o levantamento das nascentes e identificação da situação em que se
136 encontram, para que possa ser elaborada uma proposta de atuação direta. Dando prosseguimento à pauta, a
137 Sra. Patrícia informou que, em relação à **atualização da página na internet**, a equipe da ADASA já fez
138 uma proposta de novo layout e que agora é preciso fazer um levantamento de toda a documentação do
139 Comitê para seja colocado no site e, assim, feitas as devidas atualizações. A Sra. Juliana informou que
140 equipe responsável pelo *site* está atendendo uma demanda interna da ADASA e, portanto, a atualização
141 deverá ficar para 2016. Em seguida, foi iniciada a **discussão sobre a urgência na elaboração do Plano de
142 Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão**. A Sra. Patrícia explicou
143 que na Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal, estabelecida pela Lei nº 2.725/2001, são
144 estabelecidos alguns instrumentos de gestão, entre eles o Plano de Recursos Hídricos. Para o DF existe o
145 Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH, elaborado pela
146 ADASA em 2006 e revisado em 2012, sendo a revisão aprovada no âmbito do Conselho de Recursos
147 Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF. Além do Plano de Recursos Hídricos para a Unidade da
148 Federação como um todo, estão previstos, também, os Planos de Bacia Hidrográfica cuja proposta é de
149 responsabilidade dos Comitês de bacia. Dessa forma, é responsabilidade do CBH Maranhão elaborar o
150 termo de referência para elaboração do Plano de Bacia, que deverá apresentar o diagnóstico da bacia. Só
151 com o termo de referência será possível buscar apoio, como da ADASA, por exemplo, para a contratação

152 de empresa para elaborar o citado Plano. A Sra. Patrícia destacou, então, a importância do Comitê começar
153 a elaborar o termo de referência. A Plenária concordou com a importância e aprovou a inclusão da
154 elaboração do termo de referência nas pautas das reuniões. O Sr. Delson destacou que, além do Plano de
155 Bacia, também é de grande importância a implementação da Agência de Bacia. A Sra. Patrícia explicou
156 que para a implementação da Agência é preciso ter a sustentabilidade financeira garantida, o que está
157 diretamente relacionado com a implementação da cobrança. Destacou, ainda, que existe uma Resolução do
158 CRH-DF que estipula que no DF como todo deverá ter uma única Agência, que atenderá aos três comitês
159 existentes. Como encaminhamento, a Plenária decidiu que é preciso primeiro garantir o fortalecimento do
160 Comitê, com participação mais efetiva dos membros e da comunidade, para posteriormente iniciar a
161 elaboração do termo de referência. O Sr. Alexandre manifestou que o seminário proposto poderá auxiliar
162 nessa atividade. E reforçou a importância de mostrar para a comunidade os problemas da região e como
163 elas podem ajudar na solução e, conseqüentemente, na melhoria do local aonde vivem. Foi sugerida a
164 realização do evento no dia 10 de dezembro. O Sr. Tarcísio informou que o ICMBio pode fazer uma
165 palestra sobre a APA do Planalto Central. A Sra. Patrícia informou que o IBRAM pode colaborar com
166 material educativo sobre o cerrado. A Plenária concluiu que se deve definir o objetivo, o público alvo, a
167 forma de divulgação e o material a ser divulgado. Após amplo debate decidiu-se pela realização do evento
168 no início de 2016 e foi sugerido marcar uma reunião extraordinária do Comitê em dezembro para fazer a
169 organização do evento. Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada. Eu, Patrícia Valls e Silva, lavrei a
170 presente Ata que é assinada pelo Sr. Delson da Costa Matos, Presidente do CBH Maranhão.

171

172

173

174

175

DELSON DA COSTA MATOS

Presidente do CBH Maranhão